TRABALHO ORIGINAL - TELEASSISTÊNCIA / TELECUIDADO

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE TELEMEDICINA PARA O CONTROLE DE PACIENTES COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO VALE DO MUCURI, MINAS GERAIS: UM SUBESTUDO DO PROJETO HEALTHRISE

Laura Defensor Ribeiro De Melo (lauradefensorribeiro@hotmail.com)

João Antonio De Queiroz Oliveira (joaoa@outlook.com)

Milena Soriano Marcolino (milenamarc@hotmail.com)

Junia X. Maia (xaviermaia@yahoo.com.br)

Christiane Correa Rodrigues Cimini (christiane.cimini@gmail.com)

Vânia Soares De Oliveira E Almeida Pinto (vanialmeida09@hotmail.com)

Antonio Luiz Ribeiro (alpr1963br@gmail.com)

Introdução e objetivo: O diabetes mellitus é importante fator de risco cardiovascular, e ainda se observa baixa taxa de controle no Brasil. A telemedicina vem sendo cada vez mais incorporada no processo de cuidado à saúde, com potencial benefício de melhorar o controle do paciente com diabetes usando sistemas de suporte à decisão clínica (CDSS) e envio de mensagens de texto para dispositivos móveis, com potencial impacto na redução do risco cardiovascular. O presente estudo teve por finalidade o desenvolvimento e implementação de estratégia de telemedicina para o controle do diabetes na Atenção Primária em municípios do Vale do Mucuri, Minas Gerais.

Métodos: Trata-se de um subestudo do Projeto HealthRise-Teófilo Otoni, em parceria com a Medtronic Foundation (instituição financiadora), Abt Associates e Institute for Health Metrics and Evaluation, com delineamento quasi-experimental. Uma equipe de especialistas levantou os requisitos funcionais de software para o monitoramento de pacientes com diabetes. Recomendações de diretrizes brasileiras e internacionais sobre diabetes, hipertensão e risco cardiovascular foram revisadas e organizadas em uma árvore de decisão, que baseia as mensagens de alertas, lembretes e orientações. O aplicativo com CDSS foi desenvolvido em linguagem Java para ser utilizado em navegadores web, com interface intuitiva e autoexplicativa, e consistiu em quatro módulos principais: cadastro e pesquisa de pacientes, registro dos dados clínicos, CDSS e conduta. O aplicativo foi implementado na Atenção Primária em dez municípios do Vale do Mucuri, Minas Gerais. Foi avaliado, no presente estudo, o impacto do uso do aplicativo com CDSS por 12 meses no controle dos pacientes com diagnóstico de diabetes.

Resultados: Um total de 1028 pacientes com diabetes acompanhados compôs a amostra de estudo, sendo a maioria do sexo feminino (70,8%), com mediana da idade de 56,0 (intervalo interquartil – IQ 49,0-62,0) anos. Foi observado índice baixo de preenchimento dos indicadores básicos de monitoramento do diabetes. A glico-hemoglobina (HbA1c) de apenas 412 pacientes foi registrada em pelo menos mais uma consulta além da linha de base. Destes, foi verificada redução significativa dos níveis séricos – 7,5 (6,3-9,3)% para 7,2 (6,3-9,0)% ($p < 0,001$). Além disso, houve aumento da proporção de pacientes com HbA1c dentro dos níveis ótimos de controle (HbA1c < 7%: 41,0% antes vs 44,7% depois) e redução da proporção dos pacientes com controle muito ruim (HbA1c = 9%: 31,3% antes vs 25,2% depois), ambos com $p < 0,05$. Não houve mudança significativa na pressão arterial e nos níveis de colesterol LDL. Ao final do estudo, 111 (10,8%) dos pacientes estavam em regime de insulinoterapia.

Conclusões: Após a implementação do aplicativo na Atenção Primária dos municípios estudados, foi verificado impacto clínico significativo nos níveis de HbA1c e aumento na proporção de pacientes com o diabetes controlado. Pode-se observar com essa implementação que se faz necessário conduzir estratégias para o engajamento de profissionais de saúde na aceitação e uso do CDSS, para que seja possível melhorar o cuidado e alcançar melhores resultados, além de assegurar que os pacientes estejam sendo efetivamente monitorados.